

PEDAGOGIA DA INFÂNCIA: ANÁLISE DE DOCUMENTOS LEGAIS ¹

Manuela Fuck Jonck², Lourival José Martins Filho³

¹ Vinculado ao projeto “EDUCAÇÃO INFANTIL E DOCUMENTOS LEGAIS CURRICULARES: CONEXÕES COM A PEDAGOGIA DA INFÂNCIA”

² Acadêmica do Curso de Pedagogia – FAED – Bolsista PROBIC

³ Orientador, Departamento de Pedagogia – FAED – lourival.martinsfilho@udesc.br

O projeto faz parte da pesquisa intitulada EDUCAÇÃO INFANTIL E DOCUMENTOS LEGAIS CURRICULARES: CONEXÕES COM A PEDAGOGIA DA INFÂNCIA, vinculado ao grupo de pesquisa Didática e Formação Docente da Universidade do Estado de Santa Catarina. Tem como objetivo analisar os documentos legais, DCNEI (BRASIL, 2009) e BNCC-EI (2017), e suas conexões teóricas e metodológicas com a Pedagogia da Infância, por meio de uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, documental e interpretativo, ciente do vigor acadêmico, buscando promover o confronto entre os dados, as evidências, as informações coletadas e o conhecimento teórico já sistematizado na área. Compreende-se a importância do estudo dos documentos curriculares da Educação Infantil na perspectiva de encontrar novas formas de ver as infâncias, possibilitando o respeito na sua construção histórica e cultural, como categoria geracional com identidade e estrutura própria, além de fortalecer as ações de ensino pesquisa, extensão e formação de professores. Ao longo do último ano a pesquisa bibliográfica passou por diversas obras, sempre buscando afinidades com a Pedagogia da Infância. Entre os referenciais teóricos estão Diretrizes Curriculares nacionais para a Educação Infantil (2009) Miguel Arroyo (1994), Sônia Kramer (2000), Lourival José Martins Filho (2021), Moysés Kuhlmann Jr. (2012), Paulo Freire (1996), Dermeval Saviani (2004) e Altino José Martins Filho (2021). O enfoque principal do projeto esteve em estudar e tecer ponderações a respeito de algumas questões referentes aos documentos de orientações curriculares nacionais. Na minha parte do trabalho destaca-se como principais achados: os campos de experiências, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, o respeito as propostas pedagógicas na infância. O estudo destes documentos e a reflexão destas dimensões já contribuiu com minha participação nas reuniões, palestras e eventos do Laboratório e Grupo de pesquisa Didática e Formação Docente – NAPE. Entende-se no contexto desta pesquisa que toda ação educativa deve considerar os conceitos socioculturais que definem e atravessam cada criança, sendo essa considerada sujeito de direitos e produtora de culturas junto aos seus pares; além de compreender cada infância, compreendida como uma categoria geracional, social e historicamente construída, que varia conforme gênero, classe, religião e etnia. Enfatizo o conhecimento obtido a partir do estudo dos documentos que vem auxiliando no itinerário formativo do curso e aproximando-me com maior rigor da pesquisa e da extensão na universidade.

Palavras-chave: Pedagogia da Infância. Formação Docente. Educação. Documentos curriculares